

BOLSISTAS PIBID E AS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DAS AULAS REMOTAS

SILVA, M.H.¹.; RAMALHO, V.S.²; CORDEIRO, I.M.B.³; RIBEIRO, A. R.⁴; BRAGA, L.S.S.B.⁵

¹⁻⁴ Discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – campus Januária e participantes do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência; ⁵ Docente da rede pública estadual de Minas Gerais e supervisora do PIBID.

Palavras chaves: Ensino remoto, aulas síncronas e assíncronas, bolsistas Pibid.

Introdução

Com o surgimento da pandemia do coronavírus fez se necessário a modificação do funcionamento de todas as áreas com atuação presencial, em relação à escola não foi diferente. Instituições de ensino foram adaptadas conforme as recomendações sanitárias de saúde pública, especialmente substituindo o ensino presencial pelo ensino remoto para evitar a aglomeração de pessoas e a disseminação do SARS-CoV-2 (CNS, 2020).

Neste período, foi aberto edital do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em um contexto totalmente novo e atípico, pois se tratava de uma forma de ensino que ainda não era muito conhecida nem praticada tornando-se um grande desafio para bolsistas, professores e todos os demais envolvidos no Programa.

O presente resumo visa apresentar as diversas intervenções pedagógicas em que os bolsistas auxiliaram a professora regente nas aulas ministradas. O trabalho justifica-se por abordar as formas como estas aulas foram lecionadas com o intuito de aprimorar o aprendizado dos discentes.

Material e métodos /Metodologia

As aulas remotas síncronas aconteceram através do Google Meet contando com a participação dos bolsistas, com os alunos da E.E Prof. Claudemiro Alves Ferreira juntamente com a professora regente de turma e supervisora do PIBID. Já as aulas assíncronas aconteceram por meio de gravação de vídeos pelos bolsistas e também com o auxílio de aplicativos para edição com intuito de deixar os vídeos mais atrativos e lúdicos. Ocorreram aulas expositivas, aulas de correção de atividades dos Planos de Estudos Tutorados – PET, além de aulas dinâmicas com jogos e gincanas. Tanto nas aulas síncronas quanto nas aulas assíncronas obtivemos uma boa adesão e participação dos alunos (FIGURA 1).

Resultados e discussão

A avaliação das aulas remotas ministradas foi bastante positiva, uma vez que os bolsistas desenvolveram de forma bem significativa suas aptidões como futuros docentes além de aprimorar suas habilidades com as ferramentas digitais.

Na grande maioria, os discentes da escola campo gostaram muito das aulas pois os acadêmicos bolsistas obtiveram avaliações positivas dos alunos, professores e até mesmo dos pais dos estudantes.

Além dos relatos de contentamento, também foi perceptível a motivação e entusiasmo dos discentes para acompanharem e participarem das aulas, sobretudo dos alunos do sexto ano do ensino fundamental.

Conclusão(ões)/Considerações finais

Deste modo, pode-se concluir que as sucintas intervenções pedagógicas supervisionadas, realizadas pelos bolsistas do PIBID nas aulas remotas da Escola Estadual Professor Claudemiro Alves Ferreira foram de suma importância para a motivação e aprendizagem dos alunos, uma vez que foram aulas que despertaram o interesse dos aprendizes pelo dinamismo e ludicidade. Além disso, vale ressaltar que a simples presença de jovens acadêmicos nas aulas estimulou os estudantes a olharem para as aulas sob uma nova perspectiva, mais jovem e menos distante da realidade dos adolescentes.

Sugerimos que outros estudos sejam realizados sobre metodologias tecnológicas que contribuam para o ensino remoto e que também possam ser utilizadas no ensino presencial, de forma complementar ao ensino-aprendizagem dentro da sala de aula. Tanto alunos quanto educadores adquiriram conhecimento e habilidades com as experiências no ensino remoto e tais aprendizados poderão ser utilizados como grandes auxiliares com o retorno das aulas presenciais para que possam obter resultados cada vez melhores.

Agradecimentos

Agradecemos a toda equipe do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, por nos proporcionar um grande crescimento em nossa futura carreira docente.

Referências

BRANCO, E.P.; ADRIANO, G.; ZANATTA, S.C. Educação e TDIC: Contextos e Desafios das Aulas Remotas Durante a Pandemia da COVID-19. Debates em Educação, Vol.12, Número Especial 2, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde-Conselho Nacional de Saúde. Recomendação N° 22, de 09 de Abril de 2020. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1112-recomendac-a-on-022-de-09-de-abril-de-2020>. Acesso em: 08 de mar, 2022. MONTEIRO, S.S. (Re)inventar Educação Escolar no Brasil em Tempos da COVID-10. Revista Augustus. v.25, n.51, p.237-254, jul/out.2020.

RONDINI, C. A; PEDRO, K. M; DUARTE, C. S. Pandemia do COVID-19 e o Ensino Remoto Emergencial: Mudanças na Práxis Docente. Educação, [S.L], v.10, n.1, p.41-57, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v10n1p41-57. Disponível em: <http://periodos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>. Acesso em: 09 mar. 2022.

UNESCO. (2020). COVID-19 Educational Disruption and Response. Disponível em: <<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse/>>. Acesso em 01 de março de 2022.

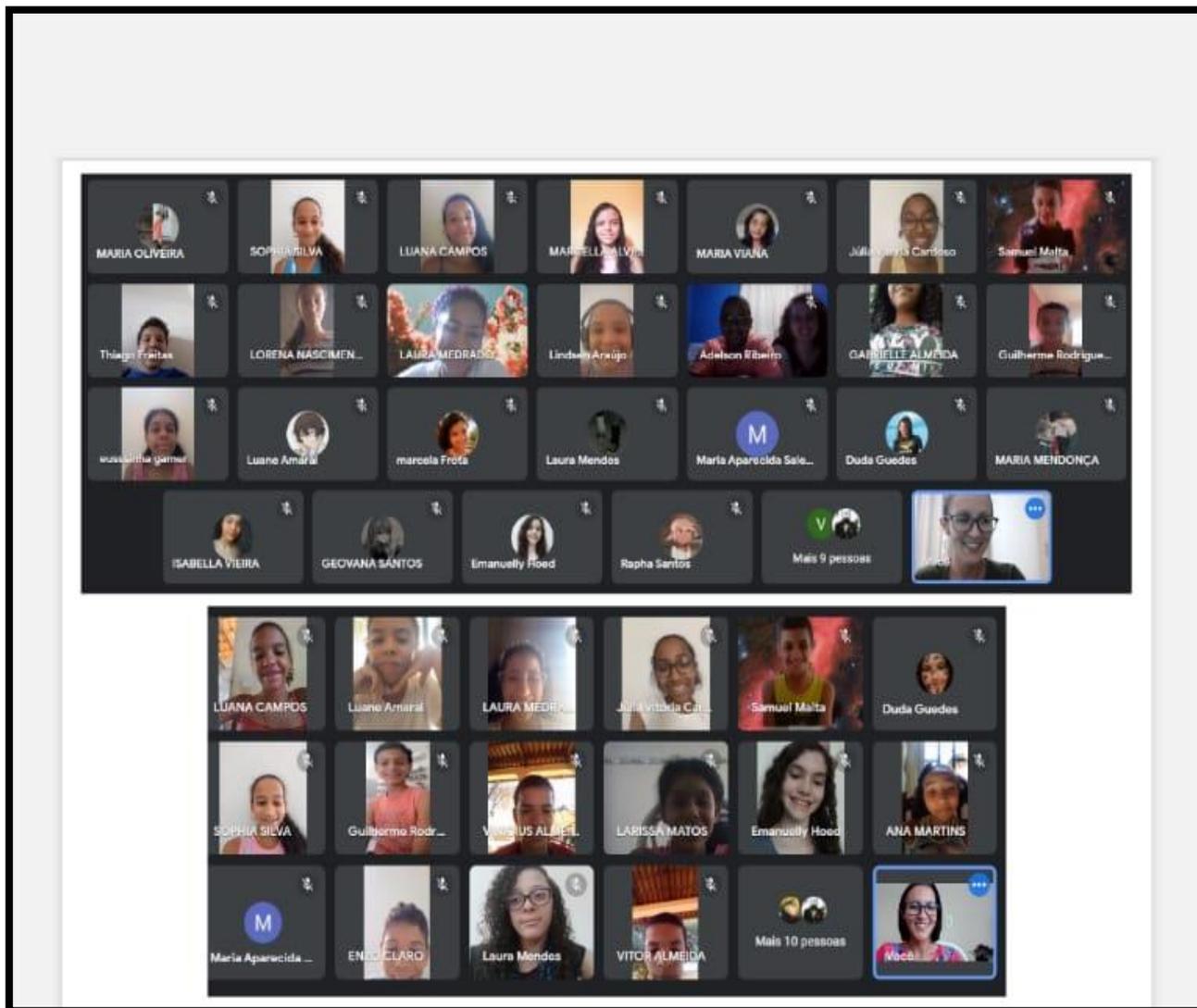


Figura 1. Aulas Síncronas. Fonte: Arquivo Pessoal (2021).